

Prefeito Maneco eleito presidente da Famurs

TAQUARI | Após duas décadas, o Vale do Taquari volta a presidir a principal entidade representativa dos municípios do Rio Grande do Sul, a Famurs. Chefe do Executivo taqua-

riense, Emanuel Hassen de Jesus, o “Maneco”, foi eleito com 270 dos 287 votos. Ele destaca a sua experiência, como atual vice, e projeta ações.

Página 5

De repente, mãe

LAJEADO | No Dia Nacional da Adoção, 25 de maio, reportagem de O Informativo do Vale conta as experiências de famílias que adotaram seus filhos do coração. País tem mais de 36 mil pessoas habilitadas para este ato de carinho. Enquanto isso, 5 mil crianças e adolescentes aguardam um novo lar e uma família para adotá-las.

Páginas 8 e 9



LIDIANE MALLMANN

■ NÚMEROS

Lajeado é a cidade com mais casos de Covid no RS

Pág. 4

■ TEUTÔNIA - 39 ANOS

Orquestra e corais inovam com ensaios pela internet

Pág. 10

■ TEMPO LAJEADO

Sábado:

7°C | 14°C

Domingo:

13°C | 17°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



Juntos, construímos um mundo melhor.

Fundo Filantrópico 2020 - Sicredi Integração RS/MG

Inscreva seu projeto social de 01/05 a 31/05/2020
no site sicrediintegracaorsmg.com.br/fundo

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria - 0800 646 2519.

Um jornal de palavra faz história.



morya.



OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Precisamos de seriedade

Diante da maior crise de saúde (e econômica) do Brasil, o presidente mistura cloroquina com Tubaina (refrigerante); os governadores divergem sobre lockdown, feriados e abertura de shoppings e comércio; es-

tamos com ministro interino na Saúde e com muitas dúvidas. Nos faltam exemplos e bons líderes. Que este período passe logo e possamos voltar a confiar nos gestores que governam. O Brasil é grande e rico. Tem uma população tra-

balhadora e resistente. Temos áreas enormes para produção de alimentos e água em abundância. Se tratarmos os problemas com seriedade, sere-mos uma nação incomparável com as demais. Ter exemplo e liderança é essencial.

Perdeu força

Aos olhos da opinião pública digital o ex-presidente Lula perdeu muita força. Cometeu uma tremenda escorregada durante uma entrevista à imprensa "Ainda bem que a natureza criou esse monstro chamado coronavírus", disse, ao criticar o atual governo. Em épocas passadas, a fala do ex-presidente renderia um embate nas redes, com petistas e antipetistas. Mas o assunto repercutiu menos do que a saída de Regina Duarte da Secretaria da Cultura. Lula já não é mais o mesmo.

DIVULGAÇÃO



Chegou o dia

Sai governo, entra governo, promessas e tentativas e finalmente uma nova frota de transporte público para contemplar os lajeadenses entrará em funcionamento. Nesta semana foram apresentados os novos ônibus urbanos de Lajeado que serão operados pela Expresso Azul a partir de 22 de junho. Na foto, o prefeito Marcelo Caumo está dentro de um dos novos veículos. Um avanço significativo para Lajeado.

Sem festa

REPRODUÇÃO



Se não tivéssemos o coronavírus, Teutônia estaria festejando seus 39 anos com a Festa de Maio neste fim de semana. A festa foi adiada para 2021. Para lembrar a data, a prefeitura preparou um vídeo com depoimentos da comunidade e ilustrado com imagens e cânticos do Coral Municipal de Teutônia, que tem na regência o maestro Martin Altevogt.

Esperança

É animadora a notícia: o número de curados do coronavírus pelo mundo cresceu 57% mais rápido que os casos ativos. Entre 10 e 20 de maio foram 577 mil curas e 367 mil casos ativos a mais. No Brasil, a previsão é de crescimento de casos e mortes até o fim do mês, mas depois é para entrar em ritmo de desaceleração. Que assim seja e que Deus nos proteja.

Assim não dá

Alvoroço numa pequena cidade da região na noite de quarta-feira. Um grupo estava fazendo churrasco no parque de máquinas da prefeitura. Moradores da comunidade, revoltados, e com razão, chamaram a polícia. Esta por sua vez foi chamar o fiscal do Covid (funcionário da prefeitura) que não foi encontrado em casa porque, pasmem, também estava na festinha.

Curtas

- Luís Roberto Barroso e Luiz Edson Fachin tomam posse na segunda, 25, às 17h, como presidente e vice do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento terá mesa virtual de autoridades.

- A partir de segunda, 25, estarei na apresentação dos programas Panorama (8h) e Linha de Frente (11h30min), na Rádio Independente. Entra no ar uma nova grade de programação.

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



Contágio político

Assim como o Supremo tirou do presidente e pôs nas mãos de governadores e prefeitos a administração das medidas preventivas da pandemia, chega o momento de governadores transferirem aos prefeitos a decisão de apertar ou afrouxar os controles. Em 20 estados, a situação está parecida com a da Coreia do Sul. Nos três estados do Sul, com 30 milhões de habitantes, houve pouco mais de dez mortes por milhão, as UTIs estão praticamente vazias e parece ser muito seguro retomar a atividade econômica. Em 14 estados, a situação está melhor que na Coreia do Sul.

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a situação parece fora de controle, justificando um lockdown. As regiões metropolitanas de São Paulo e Fortaleza parece que se estabilizam. Preocupam Manaus, Belém, São Luís, Recife e Salvador. Sempre regiões metropolitanas. Assim, por que não transferir aos prefeitos as decisões? Municípios fora de registros de vidas em risco estão em condições de reativar a vida.

A dupla crise, sanitária e econômica, precisa de uma visão mais técnica sem o calor do oportunismo político. Vejam o caso da hidroxiclороquina. Desde 20 de março, só pode ser comprada com receita médica controlada. Por décadas, era vendida livremente, para malária, artrite, lúpus. Quando, depois dos chineses, Bolsonaro apostou na hidroxiclороquina, ela foi carimbada com tarja preta. Num experimento(?) em Manaus, ministraram super doses que causaram a morte de 11 pacientes. Superdose até com aspirina pode ser gravíssima. Pareceu sabotagem contra uma solução barata e disponível, para desacreditar o presidente. Caso para a polícia apurar.

A propósito, usei cloroquina quando cobria guerra em Angola, em 1982, sem sentir reação adversa alguma. Muitas dessas 17 mil vidas poderiam ter sido salvas com a medicação logo nos primeiros sintomas, tal como se recuperaram os doutores David Uip e Roberto Kalil Filho. Se Bolsonaro tivesse execrado a cloroquina, talvez teria ajudado a salvar vidas, com o remédio estimulado pela milícia midiática.

O Brasil está em 28º lugar no número de mortes em relação à população - 76 por milhão de habitantes. No ano passado, entre 16 de março e 18 de maio, tivemos 55 mil mortes por pneumonia, insuficiência respiratória e SRAG (síndrome respiratória aguda). Agora, desde 16 de março, temos 67 mil mortes. São 17 mil por Covid-19, 29,5 mil por pneumonia, 15,7 mil por insuficiência respiratória, 5 mil por SRAG, em números redondos, segundo registro de óbito nos cartórios. Ou seja: num mesmo período, 50 mil mortes de outras doenças respiratórias e 17 mil de Covid-19. A Covid perde nos números, mas ganha no pânico imposto, pelo poder de contágio. Contagiu até a política.

Logística e
transporte no
tempo certo

Vale tem 1.451 casos de Covid-19

Número de pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde é de 1.095

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 12 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (263), Estrela (22), Cruzeiro do Sul (18), Progresso (13), Arroio do Meio (4), Santa Clara do Sul (4), Roca Sales (2), Teutônia (2), Arvorezinha (1), Imigrante (1), Paverama (1) e Marques de Souza (1).

Com as novas confirmações, sobe para 1.451 o número de casos de Covid-19 no Vale, nos seguintes municípios: Anta Gorda (4), Arroio do Meio (69), Arvorezinha (2), Bom Retiro do Sul (43), Canudos do Vale (4), Capitão (2), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (49), Doutor Ricardo (3), Encantado (34), Estrela (119), Fazenda Vilanova (4), Imigrante (9), Lajeado (840), Marques de Souza (3), Muçum (7), Nova Bréscia (3), Paverama (6), Poço das Antas (4),

Pouso Novo (1), Progresso (22), Roca Sales (10), Santa Clara do Sul (17), Sério (5), Tabaí (13), Taquari (108), Teutônia (53) e Westfália (4).

Conforme os órgãos de saúde municipais, são 1.095 pacientes considerados recuperados: Anta Gorda (3), Arroio do Meio (45), Arvorezinha (1), Bom Retiro do Sul (16), Canudos do Vale (4), Capitão (1), Colinas (8), Cruzeiro do Sul (11), Doutor Ricardo (2), Encantado (27), Estrela (70), Fazenda Vilanova (4), Imigrante (8), Lajeado (761), Muçum (5), Nova Bréscia (2), Paverama (1), Poço das Antas (4), Progresso (20), Roca Sales (4), Santa Clara do Sul (1), Sério (1), Tabaí (11), Taquari (55), Teutônia (28) e Westfália (2).

Ao todo, são 22 mortes em decorrência do novo coronavírus: Lajeado (16), Cruzeiro do Sul (2), Encantado (1), Estrela (1), Bom Retiro do Sul (1) e Roca Sales (1). O último óbito foi registrado na noite de quinta-feira, 21, em Bom Retiro do Sul. Segundo a Secretaria de Saúde do município, o homem (76) estava internado no Hospital de Caridade Sant'Ana desde o dia 18 de maio.

Casos de Lajeado

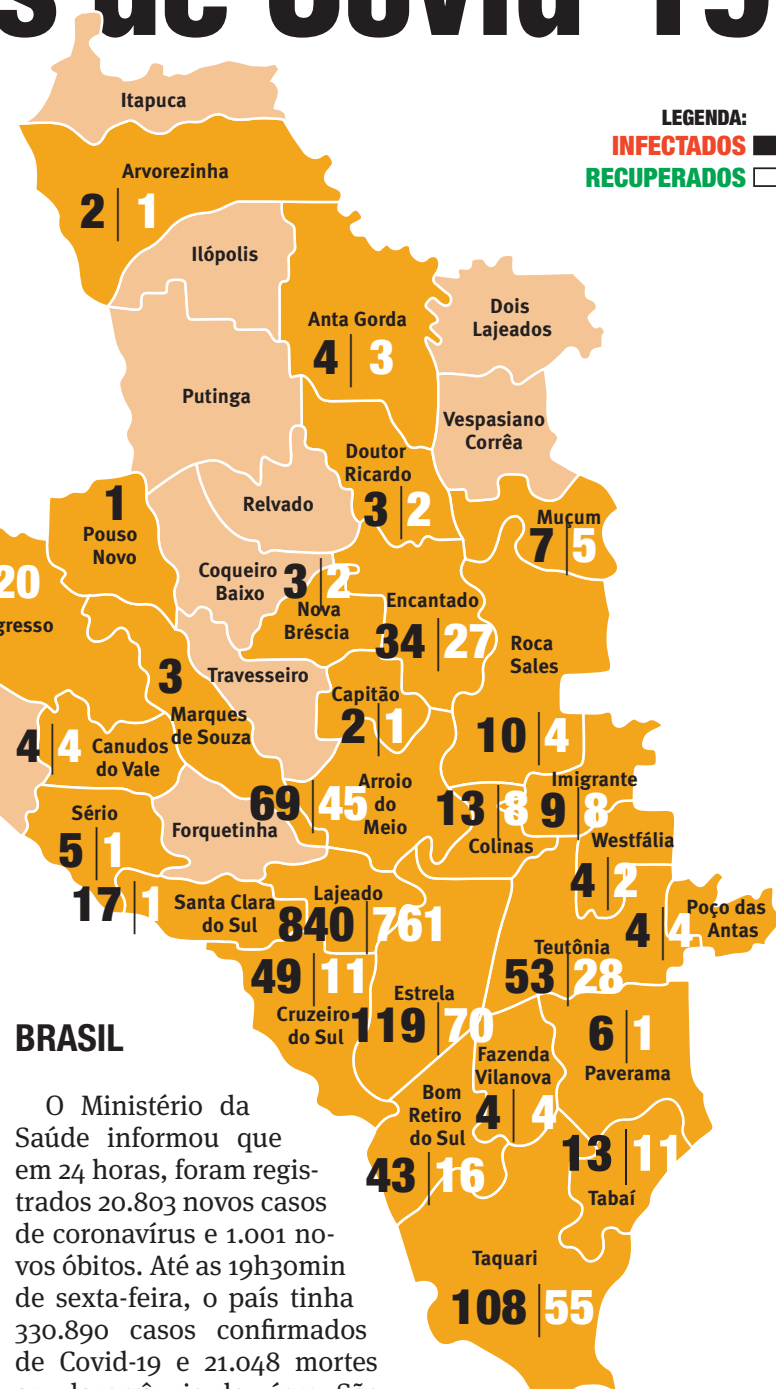
A partir desta sexta-feira, a Administração Municipal alterou o quadro de divulgação dos casos positivos da cidade.

Conforme informações da prefeitura, serão usados os dados disponíveis no município, independentemente da contabilização da Secretaria de Saúde do Estado. Isso porque, o município recebe antes os dados dos casos positivos e, então, faz o registro no sistema do Governo Estadual. Sendo assim, o relatório estadual acaba demorando mais tempo para contabilizar os dados.

Com esta mudança, o número informado pela Prefeitura de Lajeado irá apresentar números mais elevados que os apresentados pelo boletim epidemiológico do Estado. A tabela também vai apresentar o número de casos ativos, que são os casos confirmados menos os já recuperados e os óbitos.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo relatório epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, são 5.918 casos confirmados de coronavírus e 172 óbitos em decorrência do vírus. No Rio Grande do Sul, 253 municípios já registraram casos. O número de pacientes considerados recuperados é de 4.184.



BRASIL

O Ministério da Saúde informou que em 24 horas, foram registrados 20.803 novos casos de coronavírus e 1.001 novos óbitos. Até as 19h30min de sexta-feira, o país tinha 330.890 casos confirmados de Covid-19 e 21.048 mortes em decorrência do vírus. São 135.450 pessoas consideradas recuperadas da doença.

Lajeado tem 90% dos casos recuperados

Na tarde de sexta-feira, a Administração Municipal confirmou mais 263 casos positivos de coronavírus (Covid-19) no município. Com os novos dados, Lajeado ultrapassou Porto Alegre e, até o momento, está em primeiro lugar na tabela do Governo do Estado, com 840 casos confirmados da doença. Segundo informações da Secretaria de Saúde municipal, o alto índice de testagem está resultando em um grande número de casos confirmados. Além disso, também há uma redução do índice de letalidade da doença, que está em 1,9%.

De acordo com o prefeito, Marcelo Caumo, o município tem conseguido aplicar um modelo já realizado em outros países, que envolve a testagem em massa, mantendo a retaguarda hospitalar. "É claro que se pudéssemos escolher, não teríamos esse número todo de casos confirmados,

mas considerando que é uma doença que não tem cura ou remédio, estamos conseguindo superar", salienta.

Além disso, para Caumo o número de casos recuperados, 761 até a tarde de sexta-feira, é algo que precisa ser visto e analisado de forma muito positiva. Ao analisar o número de pacientes considerados recuperados (90,2%), mais os 16 óbitos em decorrência do vírus, Lajeado tem 63 casos ativos.

Para o secretário de Saúde, Cláudio Klein, o número de casos positivos é um alerta para que as pessoas mantenham os cuidados de higiene, o uso de máscaras e evitem aglomerações. "Mas, ao mesmo tempo, podemos ver estes números como algo positivo, porque são pessoas que se contaminaram, desenvolveram anticorpos e agora estão aptas a voltar ao trabalho sem risco de contaminar outras pessoas", explica.

Casos registrados nos frigoríficos

Desde o início desta semana, a Vigilância Epidemiológica de Lajeado, que integra a Secretaria Municipal da Saúde, está recebendo diariamente as informações sobre as testagens que estão sendo realizadas nos frigoríficos localizados no município. A assessoria de imprensa da prefeitura ressalta que as empresas estão usando testes rápidos, que avaliam a presença de anticorpos nos trabalhadores. Casos positivos indicam que a pessoa teve contato com o vírus e desenvolveu defesas.

Como estes testes devem ser aplicados apenas a partir do 10º dia da contaminação, para que haja tempo de o corpo desenvolver os anticorpos, e como o ciclo do vírus dura em média 14 dias, quando um



Marcelo Caumo, prefeito de Lajeado



Cláudio Klein, secretário de Saúde

resultado destes testes é positivo, a pessoa já está curada ou ao final da infecção. Ou seja, ela não está mais contaminando outras pessoas. Todos os casos positivos são informados ao sistema de notificação da Secretaria Estadual da Saúde. Os casos de Lajeado são registrados no

município, e os casos de funcionários das outras cidades são informados pelos seus próprios setores de saúde. Os dados colhidos nos frigoríficos contribuem para avaliar o estágio do surto dentro de cada empresa e para orientar os cuidados para evitar novas contaminações.

FOTOS MÔNICA DA CRUZ

Rádio Independente reforça jornalismo e amplia interação

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Nova programação entra no ar na segunda-feira e abre mais espaço para participação dos ouvintes

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A Rádio Independente a partir desta segunda-feira, passará a operar em outro formato, baseado na percepção de uma nova forma de se comunicar, mais moderna, com opinião de apresentadores, profissionais convidados, a palavra do ouvinte, em temas que convergem às plataformas digitais e



Diretor do Grupo Independente, Ricardo Brunetto: “A rádio inaugura um novo estilo, mais dinâmico e próximo à comunidade”

proporcionam interação com a comunidade.

“A rádio estará mais descontraída, muito mais ‘conversada’. Trata-se de uma alteração de estilo, junto com inúmeras outras ferramentas que temos para concretizar a mudança, como

a alta capacidade de geração de conteúdo e mobilidade associada a um grande investimento técnico, para que ele chegue com qualidade ao ouvinte”, diz o diretor do Grupo Independente, Ricardo Brunetto.

Segundo Brunetto, a interação com o ouvinte será dinâmica e, consequentemente, em conteúdo mais relevante. A ideia é ampliar o compromisso com a comunidade. A nova roupagem incluirá a participação de repórteres que percorrerão as ruas em unidade móvel, abrindo-se a programação em alguns horários para que o ouvinte seja chamado a opinar.

Na opinião do coordenador do Departamento de Jornalismo, Ricardo Sander, a base da conversa entre apresentadores - e todos os programas terão pelo menos dois - é um grande diferencial que tornará a programação leve, com opinião e

interatividade para “buscar ainda mais o ouvinte”. A grade oferecerá programas novos e mesmo os que mantiverem nome e trilha ganharão retoques de reinvenção.

Um exemplo é o tradicional Acorde Rio Grande, das 5h às 8h, com apresentação de Paulo Rogério, Nicolas Horn e Renato Souza, e reportagem de Joel Alves, circulando pela região. Em outro programa de grande audiência, o Panorama (das 8h10min às 10h) a apresentação continuará com Fabiano Conte, que terá a companhia de Aline Silva e reportagem de Julio César Lenhard.

Ricardo Sander apresentará um novo programa, o Redação no Ar (14h40min às 16h), ao lado de Gabriela Hautrive



Ricardo Sander,
jornalista

e reportagem de Natália Ribeiro. Na parte da manhã, dividirá com Rita de Cássia e Nicolas Horn o Troca de Ideias (às 10h). Nas segundas-feiras, com o Sala de Espera (19h às 20h), a jornalista e psicóloga Dirce Becker Delwing, a escri-

tora Ivete Kist e o músico Nando Rosa abordarão temas do cotidiano, saúde, família, música, comportamentos e conflitos.

“O jornalismo é o carro-chefe, a ênfase vai para o Vale, mas o ouvinte tomará conhecimento de notícias internacionais, nacionais, estaduais sem precisar deixar o foco, que é o Vale”, afirma. A rádio criou programas novos direcionados à pandemia, o Especial Coronavírus vai ao ar nos domingos das 16h30min às 18h30min.

Prorrogas inscrições para o Enem Matriz retoma as celebrações

BRASIL | O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou, até quarta-feira, 27, as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Inicialmente, o prazo para participar da avaliação acabaria na última sexta-feira. O Ministério da Educação (MEC) e o Inep atenderam a um pedido do Conselho Nacional de Se-

cretários de Educação (Consed).

Os candidatos ganharam mais cinco dias para se inscrever. No entanto, a data para pagamento da taxa de R\$ 85 foi mantida para 28 de maio. A decisão de aumentar o prazo de inscrição foi tomada na manhã de sexta-feira, 22. Mais de cinco milhões de pessoas já se inscreveram no exame.

LAJEADO | Neste sábado, 23, as missas na Igreja Matriz da Paróquia Santo Inácio serão retomadas. Elas foram suspensas em decorrência da pandemia, e voltarão com os cuidados necessários. A celebração será apenas na Igreja Matriz, sendo que as igrejas da comunidade as atividades se mantêm suspensas.

O número máximo de fiéis permiti-

dos será 150 e os lugares serão marcados para que o distanciamento social, exigido pelos órgãos de saúde e pelo governo municipal, seja atendido. Os frequentadores também deverão usar máscara, e álcool gel será disponibilizado.

No sábado a missa acontece às 18h e no domingo serão duas celebrações, às 8h30min e às 19h. (Júlia da Cunha)

Produtos que aquecem os dias frios!

CADENCE AQUECEDOR TERMOVENTILADOR R-AQ422
R\$ 94,00

TRAM PANELA WOK LORETO 32CM VM R-20252/732
R\$ 121,00

CADENCE GRILL SAUDAVEL SABOR SUPREMO R-GRL300
R\$ 156,90

TABUAS DESCASCADOR DE PINHÃO ALUM R-605
R\$ 48,35

TABUAS DESCASCADOR DE PINHÃO/TABUA R-612
R\$ 127,00

STOLF GAMELA TECA RED 23X23X5 R-878
R\$ 70,95

BRINOX CJ PANELAS SMART 8PÇ VM R-4791/104
R\$ 545,50

Matriz: Lajeado/RS: Bento Gonçalves, 665 | Filiais: Boqueirão do Leão/RS: 5 de Junho, 572 | Lajeado/RS: RS-130, Km 2.430
(51) 3714.8000 | Arla Cereais: Rodovia RST 453 km 26,4, Linha Primavera | Cruzeiro do Sul | (51) 99917.3466 e 99974.9513

arla
Cooperativa Ltda

A vida inteira com você

Prefeitos esperam manter bandeira

Criação de leitos de UTI é o principal fator para uma possível melhora na classificação. Novos critérios valem a partir do dia 30

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A definição da classificação regional tornou-se preocupação constante de líderes e da comunidade como um todo. A cada sexta-feira, vive-se a expectativa de qual cor terá a bandeira e quais as respectivas restrições impostas à região. A classificação é atualizada aos sábados.

O governo do estado anunciou a mudança no método de cálculo das bandeiras. Serão considerados apenas os testes de pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19 internados em hospitais. O argumento da região foi de que o modelo punia quem testava mais.

No entanto, o novo modelo passa a valer apenas na próxima semana, a partir do dia 30.

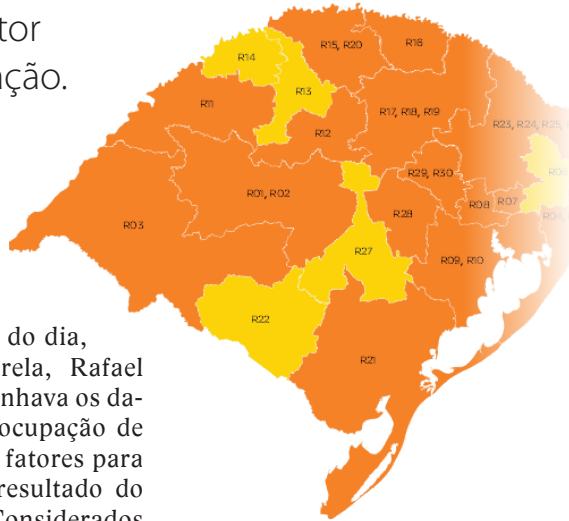
Na semana passada, a região deixou a bandeira vermelha, que indica risco grave, e passou à laranja, de risco médio. A mu-

dança permitiu a reabertura do comércio.

Ontem, ao longo do dia, o prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, acompanhava os dados de contágios, ocupação de leitos, entre outros fatores para tentar adiantar o resultado do cálculo do estado. Considerados os onze critérios de avaliação, a Secretaria Estadual de Saúde chega a um número final, que define a categoria.

Com informações disponíveis na manhã de sexta, Mallmann projetava resultado entre 1,32 e 1,48, o que seria bandeira laranja. Contudo, no fim da tarde, com a atualização dos dados, o prefeito já cogitava retorno à bandeira vermelha.

O cálculo do prefeito ainda não leva em conta os leitos de Encantado, inaugurados ontem. O resultado é apertado, mas garantiria a permanência da região na bandeira laranja ao Vale. A partir de 1,50, a bandeira é vermelha.



Ampliação das UTIs

Mallmann avalia que o crescimento da capacidade das UTIs na macrorregião dos Vales é o fator que mais favorece a classificação regional. Além de Encantado, ele destaca a criação de leitos por Estrela, Cachoeira do Sul e Venâncio. Outro fator apontado é a redução no número de casos suspeitos internados.

Rotina de cálculos

Mallmann conta que tem acompanhado os dados e resultados dos cálculos. O acompanhamento tornou-se parte da rotina do prefeito.

“Todo dia quando chego em casa, faço atualização dos números. Te-

CONHEÇA O MÉTODO

Cada região é avaliada por 11 indicadores divididos em dois grupos:

- 1 - Propagação (velocidade do avanço, estágio da evolução, óbitos e incidência de novos casos sobre a população);
- 2 - Capacidade de atendimento hospitalar.

Conforme o grau de risco, as regiões recebem uma cor de bandeira.

São:

AMARELA – risco médio/baixo

A região encontra-se com alta capacidade do sistema de saúde e baixa propagação da doença.

LARANJA – risco médio

A região está com um dos dois cenários: média capacidade do sistema de saúde e baixa propagação do vírus ou alta capacidade do sistema de saúde e média propagação do vírus.

VERMELHA – risco alto

Baixa capacidade do sistema de saúde e média propagação do vírus ou média/alta capacidade do sistema e alta propagação do vírus.

PRETA – risco altíssimo

Baixa capacidade do sistema de saúde e alta propagação do vírus.

nho a bandeira diária. Essa semana foi laranja todos dias”, conta.

Expectativa na laranja

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, acredita que a região está se distanciando da bandeira verme-

lha. “Nossa expectativa é de melhorar em relação à semana passada, quando ficamos bem próximo da bandeira vermelha. Se tudo seguir nesse ritmo, semana que vem a gente pode trabalhar para se aproximar da amarela”, avalia Caumo.

ASSISTA AO NOSSO VÍDEO INSTITUCIONAL

SOLUÇÕES INTELIGENTES

[servicosmak](#)

[55 3213.5571](tel:553213.5571)

[51 99995-3502](tel:5199995-3502)

makservicos.com

PIONEIRO NA OFTALMOLOGIA

Balestro se aposenta após cinco décadas

“Maior felicidade é deixar para o filho e neto o gosto pela profissão”, relata o médico conhecido por ser um dos primeiros a instalar clínica de oftalmologia na região

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

ESTRELA

Mais de 40 mil nomes integram a lista de pacientes que já passaram pela Clínica Balestro. Boa parte dessas pessoas se consultou com o médico oftalmologista Nelson Balestro, 79, conhecido na região por ser um dos primeiros profissionais especializados na saúde da visão do Vale do Taquari.

No dia 16 de março deste ano, Balestro trabalhou pela última vez no estabelecimento médico que leva o seu sobrenome. Devido à pandemia do coronavírus, parou de realizar consultas. O período em casa foi satisfatório, o que fez ele confirmar a aposentadoria. Em 1º de maio, Balestro pediu jubileamento e encerrou a carreira de cinco décadas na área da oftalmologia.

“Tudo tem um começo e um fim. Minha maior felicidade é deixar para os filhos e netos o gosto pela profissão”, ressalta.

Agora, as atividades da clínica seguirão com o filho Nelson Balestro Junior e o enteado Marco Aurelio Gomez Escouto. O neto Alexandre cursa Medicina e se

“
Eram filas de
pessoas que
buscavam
atendimento.”

NELSON BALESTRO
MÉDICO OFTALMOLOGISTA APOSENTADO

prepara para ser a terceira geração da família na área oftalmológica.

Trabalho e estudo

Balestro nasceu em Dois Lajeados. Ainda na infância, se mudou para Porto Alegre para estudar. Após indicação de um dos 13 irmãos, Virgílio, o jovem conseguiu uma vaga no Colégio São Pedro com a contrapartida de auxiliar como garçom no educandário. “Com 14 anos, já trabalhava. Ganhava o estudo e alimento com isso”, conta.

O Ensino Médio foi cursado com uma bolsa de estudos no Colégio Rosário. Nessa época, Balestro conheceu o oftalmolo-

gista Ivo Corrêa Meyer ao necessitar de óculos contra a miopia. “Admirava muito a simpatia e o trabalho dele. Foi um dos fatores que me incentivou a seguir na profissão”, relata.

Após se formar em medicina, o início da carreira foi em 1969 no Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre. Lá ficou três anos e ainda guarda na memória atendimentos como de um homem que perdeu o olho ao inverter e soltar um foguete no próprio rosto durante comemorações de ano-novo.

Por um período Balestro e a esposa Vera também moraram em Tubarão. Foi na cidade catarinense que nasceram os filhos Nelson Junior e Alexandre. A família decidiu se mudar de lá após a enchente de 1974.

Retorno ao Vale

O pedido de parentes que residiam no Vale do Taquari fez Balestro instalar uma clínica em Estrela. Na época, ele era um dos poucos profissionais da área ao lado do lajeadense Nestor Cattoi. “Eram filas de pessoas que buscavam atendimento”, relembra.

A procura fez Balestro desejar um espaço maior. Ele e mais sete



Balestro instalou a clínica própria no Vale do Taquari na década de 70



Imagem da inauguração do centro médico que deu origem à Clínica Balestro

médicos se uniram pra comprar um terreno em frente ao Hospital de Estrela e inaugurar um centro médico em 1977. “Era um dos primeiros centros do gênero na região”, reforça.

No decorrer dos anos, os profissionais foram saindo e Balestro adquirindo espaços para agregar aparelhos que facilitavam e geravam mais assertivi-

dade nos tratamentos. Com a chegada do filho Nelson Junior, no início dos anos 2000, Balestro ampliou a área em 240 metros quadrados.

Atualmente, o estabelecimento médico é conhecido em todo sul de país e se destaca por realizar procedimentos cirúrgicos como o refrativa para correção de miopia e vista cansada.

Grupo Imec faz doações a vítimas de violência doméstica

Ação ocorreu na manhã de sexta com a entrega de 50 cestas básicas para a rede de proteção às mulheres

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

Em mais uma ação social em meio à pandemia, o Grupo Imec entregou 50 cestas básicas para a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher em Lajeado. A ação ocorreu na manhã dessa sexta-feira, 22, na Delegacia de Polícia Especializada de Atendimento à Mulher.

Além de combater agressões contra mulheres e adotar medidas punitivas ao ofensor, a rede apoia às vítimas com auxílio em necessidades básicas. Em meio à covid-19 e isolamento social, aumentou a vulnerabilidade social as mulheres vítimas de violência doméstica, percebe a oficial do Ministério Público (MP), Carmen Sampaio Spalding.

“Muitas vezes as mulheres precisam sair de casa, às vezes até com os filhos, para fugir da violência. Elas ficam vulneráveis e, por isso, a importância de garantir o básico como um cesta de alimentos”, afirma Carmen.

Delegada Márcia Bernini reforçou a dificuldade das mulheres com o término de um relacionamento abusivo e necessidade de ajuda.

Para ela, o fato de uma empresa com o porte do Grupo Imec auxiliar dá visibilidade à campanha da rede. “A gente fica feliz de ver esse engajamento da comunidade”, relata.

Diretor Comercial e Marketing do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski, lembrou de outras ações da rede de supermercados, entre elas, a doação de três mil cestas básicas para entidades assistenciais neste mês.

Conforme Karkuchinski, o Grupo Imec entende que é necessário auxiliar as pessoas mais necessitadas e entidades neste momento de impacto financeiro da pandemia. “A gente sabe que muitas pessoas estão carentes. Precisamos ajudar no combate à fome e ficamos gratos em participar de causas que impactam toda a região”, relata.



Membros de entidades sociais e Grupo Imec participaram da entrega dos kits

A entrega das cestas básicas contou ainda com a participação da Sônia Vettorazzi (representando a Casa de Passagem), Cristine Schwertner (Juizado de Violência Doméstica de

Lajeado), Andréia Brisolara (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), soldado Fabiana Fontoura Trentini e Diane Baumhardt Dornelles (Patrulha Maria da Penha).

DIREITOS HUMANOS

Santo Ângelo passa a oferecer abrigo para vítimas de violência doméstica

Santo Ângelo deu mais um importante passo na consolidação de políticas públicas em defesa das mulheres. O município assinou convênio com o Consórcio Público Fronteira Noroeste (Cofron) para o abrigamento de vítimas de violência doméstica.

A ação, articulada pela Coordenadoria da Mulher (CMM), se efetiva em plena pandemia do novo coronavírus, período em que os órgãos de segurança pública têm registrado um aumento estimado em 30% nas situações de violência contra a mulher no ambiente doméstico, em função da tensão provocada pelo isolamento social que impôs um período maior de convivência entre os familiares.

O prefeito Jacques Barbosa destacou que o abrigamento amplia a rede de serviços no atendimento à mulher vítima de violência doméstica e que atende uma demanda da sociedade. “É mais uma avanço na implementação das políticas públicas, ofertando uma estrutura física dotada de recursos humanos qualificados para bem acolher mulheres em situação de risco”, assinalou.

A formalização do convênio foi vista como um avanço e comemorada pelas autoridades da segurança pública da cidade. O delegado regional de Polícia, Fernando Sodré, por meio de

videoconferência, disse que a ação é um ganho muito grande para a segurança das mulheres. “Este ato cobre uma lacuna fundamental na rede de proteção à mulher”, enfatizou. Já a delegada Elaine Maria da Silva, titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), enalteceu a empatia e sensibilidade em oferecer amparo às vítimas de violência. “Santo Ângelo tem um trabalho diferenciado em suas políticas às mulheres”, pontuou.

Os abrigos são locais seguros que oferecem acolhimento e atendimento integral a mulheres e seus dependentes em situação de violência doméstica sob risco de morte iminente. O serviço é de caráter sigiloso, em que as usuárias podem permanecer durante a tramitação das medidas protetivas, período que poderá ter as condições ideais para retomar o curso de suas vidas. “O município passa a oferecer estruturas de serviço para o melhor atendimento da mulher, vítima de violência doméstica, contando com suporte humanizado e integral. É um avanço para o fortalecimento de uma política que atenda os princípios de proteção, coibindo a violência contra a mulher preconizada pela Lei Maria da Penha”, frisou a coordenadora municipal da Mulher, Simone Lunkes.

MUNICÍPIOS

Nova Petrópolis proíbe o consumo de álcool em espaços públicos da cidade

A prefeitura de Nova Petrópolis publicou um decreto que altera medidas em relação à prevenção ao coronavírus na cidade. O documento reitera declaração de Estado de Calamidade Pública de Nova Petrópolis e dispõe sobre medidas para controle e enfrentamento da Covid-19. O decreto trouxe como principal novidade a regulamentação no consumo de bebidas alcoólicas no município, tanto em bares e restaurantes como em espaços públicos.

De acordo com o decreto em vigor, os estabelecimentos comerciais que atuam, concomitantemente com venda e consumo de alimentos e bebidas no local, deverão restringir o horário de consumo de bebida alcoólica, no estabelecimento, até às 23h, devendo, contudo, a bebida alcoólica ser acompanhada de refeição ou lanche.

Está proibido o consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos (praças, calçadas, ruas, logradouros públicos).

O decreto também adapta o funcionamento de centros comerciais e shopping da cidade de acordo com a bandeira vigente, que estão limitados a 50% da lotação e recomenda-se fazer monitoramento de temperatura de todos que acessarem o local, sendo proibida a prova de vestimentas em geral, calçados, acessórios, bijuterias, entre outros nos estabelecimentos.

As determinações das medidas sanitárias instituídas pelo Sistema de Distanciamento Controlado do Estado correspondentes passam a vigorar na segunda-feira seguinte. Com o decreto municipal vigente, as normas serão adequadas automaticamente, conforme a classificação de bandeiras feita pelo governo estadual.

CORONAVÍRUS

Casos de Covid-19 em Pelotas são predominantes em mulheres



MICHEL CORVELLO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Estudo identificou que curva de contágio iniciou com mais homens, mas se modificou no mês de maio

Há quase dois meses, Pelotas acompanha as notificações oficiais de casos confirmados de pessoas infectadas pelo vírus causador da Covid-19. Ao totalizar 50 moradores do município com exames positivos para a doença, a Vigilância Epidemiológica do município constatou que, até agora, as mulheres são as mais atingidas pela doença, que predomina entre a população jovem e economicamente ativa.

De acordo com os registros da epidemiologia municipal, em março foram contabilizadas quatro confirmações, sendo dois homens e duas mulheres. Em abril, o sexo masculino foi o mais atingido, com 13 exames positivos. Na primeira quinzena de maio, contudo, houve mudança no gênero predominante, com 19 casos femininos e 10 masculinos. Do total de 50 registros incluídos no sistema

de notificações do município, 34 são referentes a mulheres.

Os primeiros casos de Covid-19 em Pelotas acompanham a tendência dos registros mundiais, em que a doença fez um número maior de vítimas no grupo considerado de risco - pessoas acima dos 60 anos. Em abril, 11 registros, de um total de 17, mudaram essa realidade, já que a patologia atingiu moradores com idades entre os 20 e os 49 anos. Em maio, o número de adultos jovens infectados já é de 18 pacientes, sendo que 15 infectados tem entre 35 e 49 anos. Do total de 50 exames positivos, 22% estão acima dos 60 anos e os outros 78% correspondem a uma população mais jovem.

Segundo a chefe da Vigilância Epidemiológica, Carmem Viegas, essa parcela de infectados pode ser caracterizada por uma população mais

ativa, que precisa sair de casa para trabalhar. “É possível dizer que nesses números exista um percentual de profissionais dos serviços considerados essenciais, que não podem cumprir o distanciamento social determinado como forma de prevenção ao novo coronavírus”, explica Carmem.

A secretária de Saúde, Roberta Paganini, relata que 24% dos casos contabilizados em Pelotas foram identificados como pessoas que se contaminaram fora do município, ainda na primeira etapa do contingenciamento, ou seja, das restrições determinadas pela prefeitura para prevenção e controle da pandemia. “Nós tivemos a transmissão comunitária a partir do 13º infectado, o que não descarta esse tipo de infecção entre os outros 37 casos, já que há pessoas que também foram contaminadas fora do município”, conclui.

CULTURA

Projeto cultural de Lajeado avança na Câmara de Vereadores

O Projeto de Lei que trata do Sistema Municipal de Cultura de Lajeado foi aprovado pela Câmara de Vereadores em sessão plenária. A próxima etapa se dará com a realização de fóruns setoriais para definição dos membros do Conselho que terão representantes de diversos setores culturais da cidade.

A lei possibilitará a execução de projetos na área cultural, através de editais, cursos e qualificação desses profissionais da cultura, beneficiando os artistas pessoa física e entidades culturais, que terão mais oportunidades e incentivos com a finalidade de preservar todas as manifestações

artísticas e culturais do município.

Conforme o titular da secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel, a necessidade de uma reformulação na Lei do Sistema Municipal de Cultura foi identificada há três anos. A proposta foi construída por um grupo de estudos, formado por membros da prefeitura e do Conselho Municipal de Política Cultural, que analisaram, discutiram e sugeriram a reformulação do atual sistema. O objetivo foi adequar a legislação municipal ao Sistema Nacional e Estadual de Cultura e adaptá-la ao cenário cultural do município, conferindo benefícios tanto ao poder público quanto à so-

cidade civil.

“Ainda do primeiro trimestre de 2017 identificamos algumas oportunidades de melhoria na cultura lajeadense”, recorda o secretário. Uma delas foi a necessidade de colocar os eventos do município num patamar de maior qualidade e inovar, buscando oferecer coisas novas ao público. Reckziegel conta que após este diagnóstico, decidiu-se criar um grupo de estudos. Desde então, foram dezenas de reuniões, centenas de horas dedicadas neste importante projeto, incluindo visitas a outros municípios da região serrana, Sul e Metropolitana de Porto Alegre para moldá-lo.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros